

*As edições "COVID-19" do "Vigilância em Foco" serão publicadas diariamente, com o objetivo de documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação do Novo Coronavírus (COVID-19) no mundo, no Brasil e na rede Ebserh.

CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) REGISTRADOS NO MUNDO, NO BRASIL E NA REDE EBSERH

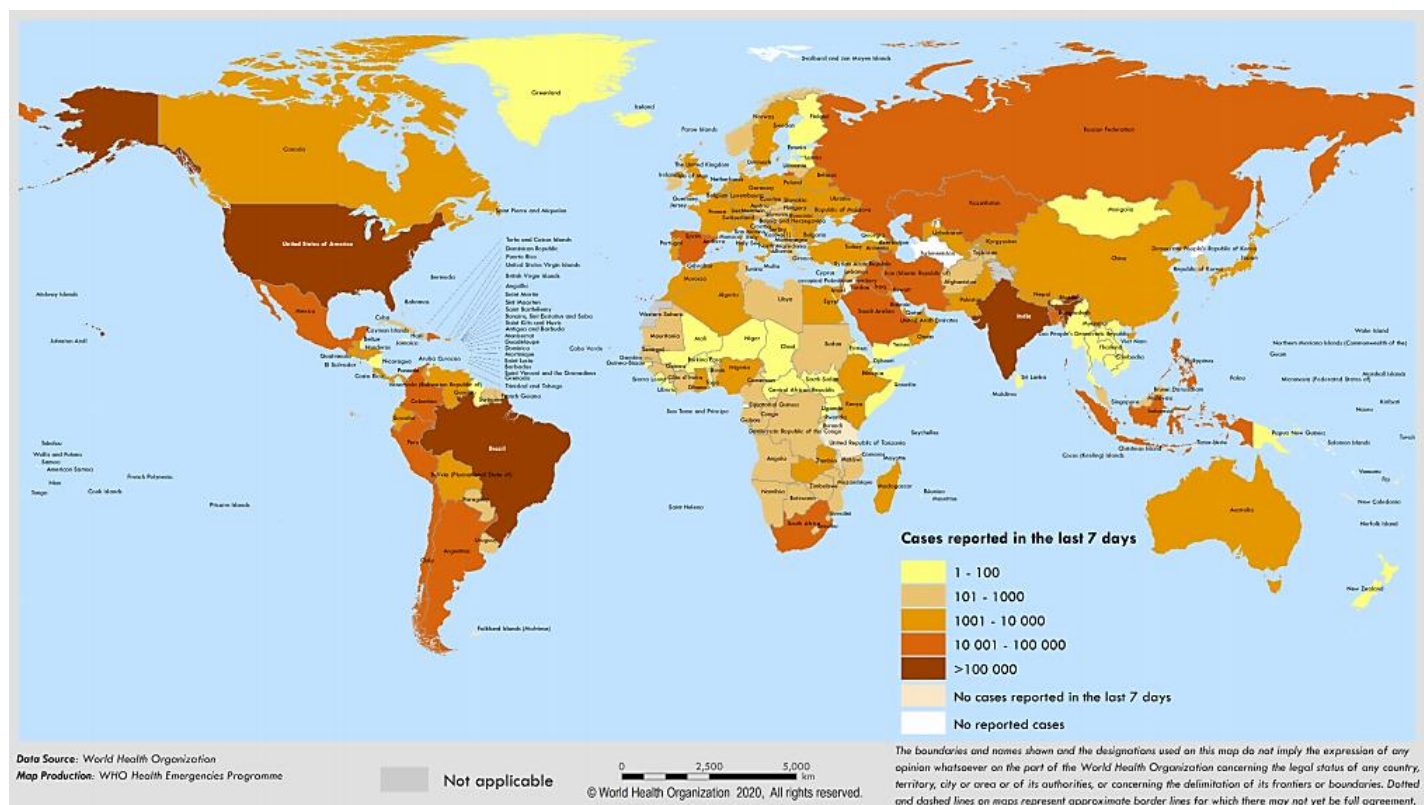
Situação mundial¹:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) atualizou a situação, no dia 31 de julho de 2020, 17.106.007 casos confirmados globalmente e 668.910 mortes. Dos casos confirmados 770.421 na África; 9.152.173 na Região das Américas; 1.533.357 na Região do Mediterrâneo Oriental; 3.333.300 na Região Europeia; 2.009.963 no Sudeste da Ásia; 306.052 foram registrados no Pacífico Ocidental; distribuídos conforme figura 1.

Quanto ao número de óbitos: 13.234 na África; 351.121 na Região das Américas; 39.661 na Região do Mediterrâneo Oriental; 212.520 foram registrados na Região Europeia; 44.031 no Sudeste da Ásia; e 8.330 no Pacífico Ocidental.

Elaboração:	Revisão:	Divulgação:
Ana Rita R. dos S. de Oliveira Gisela da Mota Leitão Tâmela B. M. da Silva	Bruna M. Guedes Leili Mara M. da Cunha Yasmim de A. M. Jeronimo	Márcia Amaral Dal Sasso Serviço de Gestão da Qualidade

Figura 1. Distribuição dos registros de casos confirmados do novo coronavírus mundialmente.



Fonte: World Health Organization (WHO). Dados disponíveis em 31 de julho de 2020.

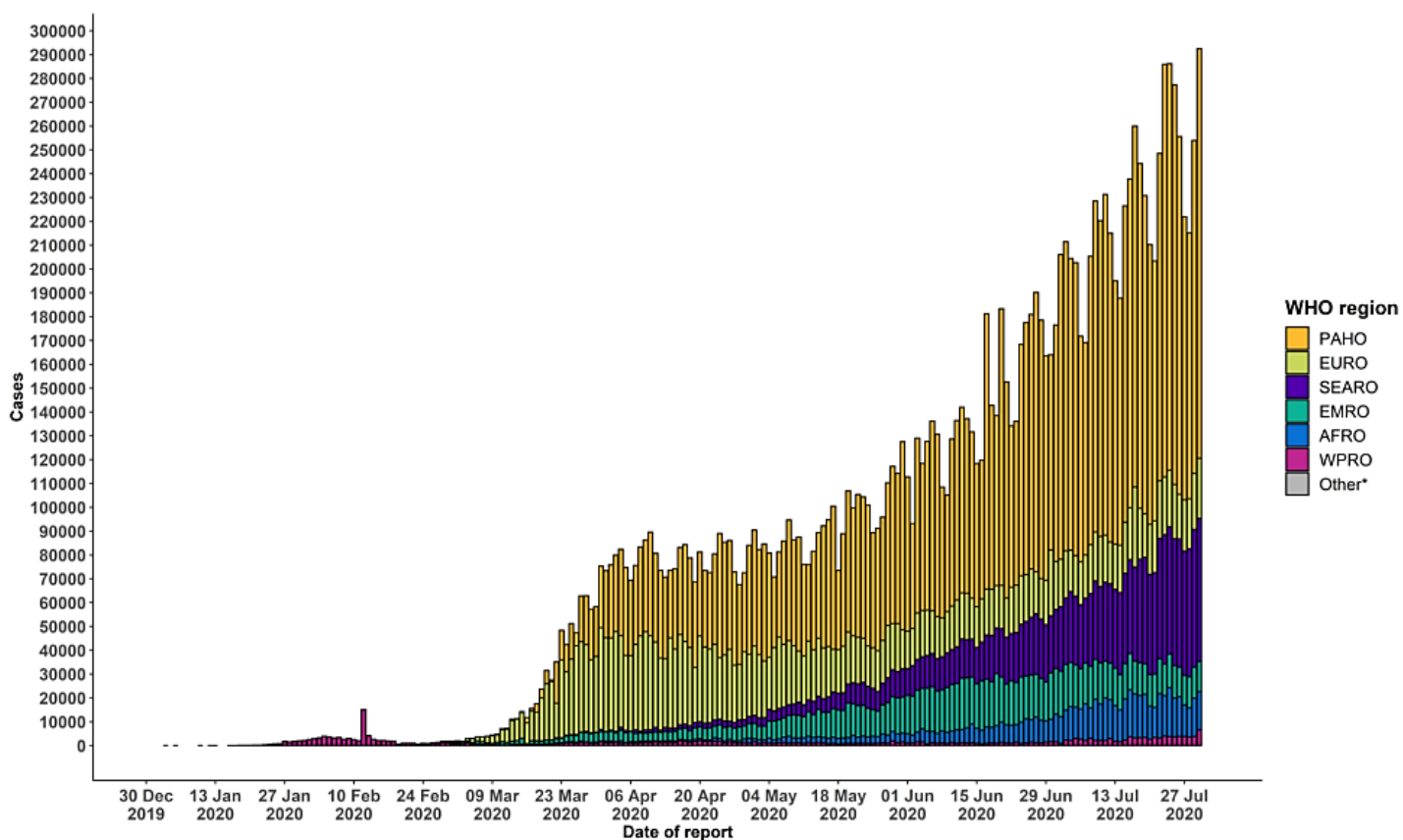
Elaboração:
Ana Rita R. dos S. de Oliveira
Gisela da Mota Leitão
Tâmela B. M. da Silva

Bruna M. Guedes
Leili Mara M. da Cunha
Yasmim de A. M. Jeronimo

Revisão:
Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:
Serviço de Gestão da
Qualidade

Figura 2. Número de casos confirmados, por data e região.



Fonte: World Health Organization (WHO). Dados disponíveis em 31 de julho de 2020.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira
Gisela da Mota Leitão
Tâmela B. M. da Silva

Bruna M. Guedes
Leili Mara M. da Cunha
Yasmim de A. M. Jeronimo

Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da
Qualidade

Situação no Brasil²:

Conforme Boletim do Ministério da Saúde atualizado às 18:30 do dia 31 de julho de 2020, **92.475 óbitos** por COVID-19 foram registrados e **2.662.485 casos foram confirmados no Brasil**. No dia 31 de julho, foram registrados **52.383 casos novos** e **1.212 novos óbitos**.

Tabela 1. Número de casos e óbitos confirmados do novo coronavírus no Brasil.

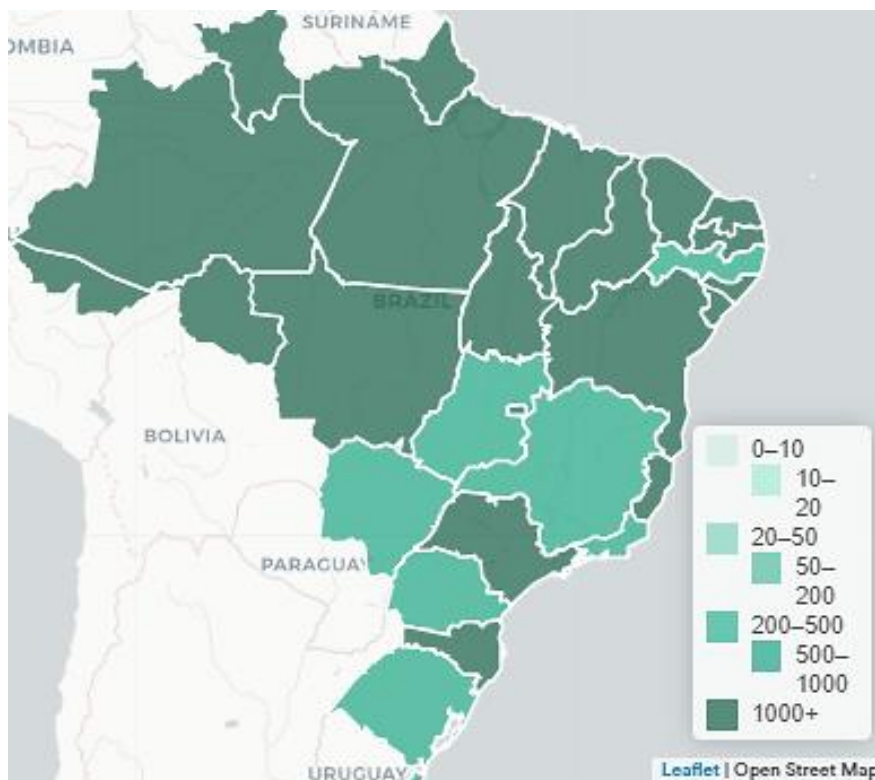
Estado	Nº de Casos Confirmados	Nº Total de Óbitos	Incidência*	Mortalidade*
Acre	19.625	531	2225,2	60,2
Alagoas	59.725	1.567	1789,6	47,0
Amapá	36.468	565	4312,0	66,8
Amazonas	100.940	3.268	2435,5	78,8
Bahia	166.154	3.463	1117,1	23,3
Ceará	173.882	7.668	1904,1	84,0
Distrito Federal	106.292	1.469	3525,1	48,7
Espírito Santo	83.292	2.545	2072,6	63,3
Goiás	67.941	1.656	698,0	23,6
Maranhão	120.661	3.013	1705,4	42,6
Mato Grosso	51.865	1.819	1488,5	52,2
Mato Grosso do Sul	24.936	376	897,3	13,5
Minas Gerais	127.106	2.769	600,4	13,1
Paraná	76.112	1.920	665,7	16,8
Paraíba	82.794	1.811	2060,5	45,1
Pará	154.685	5.728	1798,1	66,6
Pernambuco	95.005	6.557	994,1	68,6
Piauí	51.477	1.329	1572,7	40,6
Rio Grande do Norte	50.416	1.777	1437,6	50,7
Rio Grande do Sul	66.692	1.876	586,2	16,5
Rio de Janeiro	165.495	13.477	958,6	78,1
Rondônia	38.992	872	2194,0	49,1
Roraima	32.016	505	5285,3	83,4
Santa Catarina	84.073	1.102	1173,4	14,6
Sergipe	58.713	1.434	2554,2	62,4
São Paulo	542.304	22.997	1181,0	50,1
Tocantins	24.824	381	1578,3	24,2

Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 31 de julho de 2020

* Taxas de incidência e mortalidade por 100 mil de habitantes (considerando uma projeção populacional do TCU para 2019).

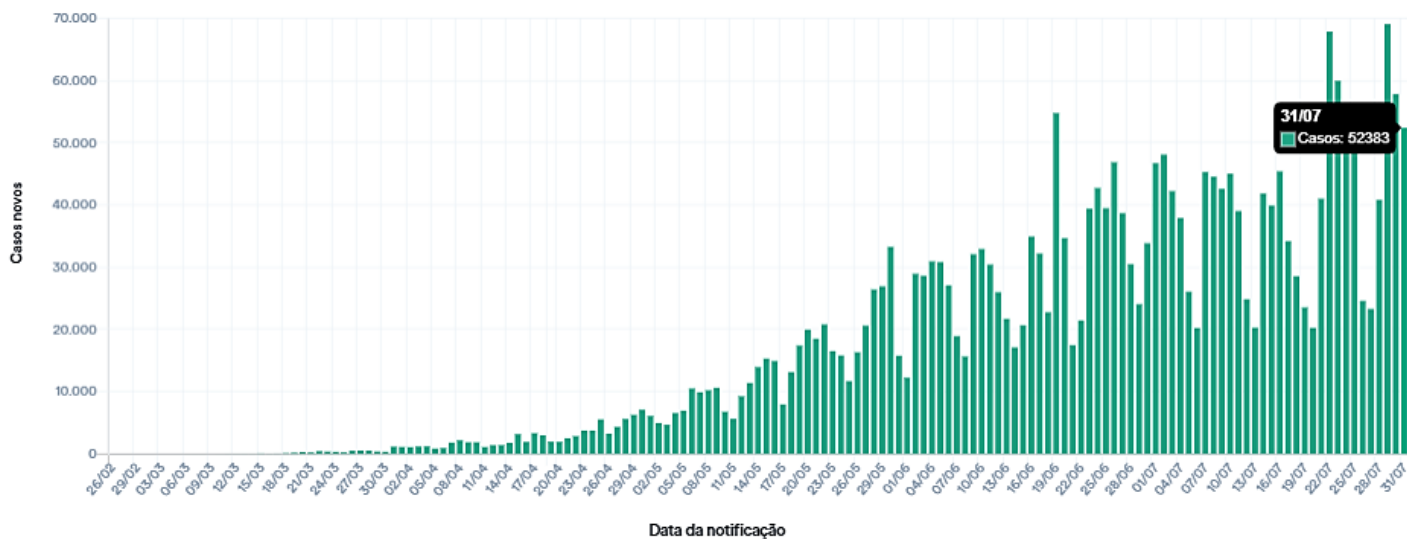
Elaboração: Ana Rita R. dos S. de Oliveira Gisela da Mota Leitão Tâmela B. M. da Silva	Bruna M. Guedes Leili Mara M. da Cunha Yasmim de A. M. Jeronimo	Revisão: Márcia Amaral Dal Sasso	Divulgação: Serviço de Gestão da Qualidade
---	---	-------------------------------------	---

Figura 3. Coeficiente de Incidência de COVID-19 por UF de notificação.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 31 de julho de 2020.

Figura 4. Casos novos de COVID-19 por data, no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 31 de julho de 2020.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira
Gisela da Mota Leitão
Tâmela B. M. da Silva

Bruna M. Guedes
Leili Mara M. da Cunha
Yasmim de A. M. Jeronimo

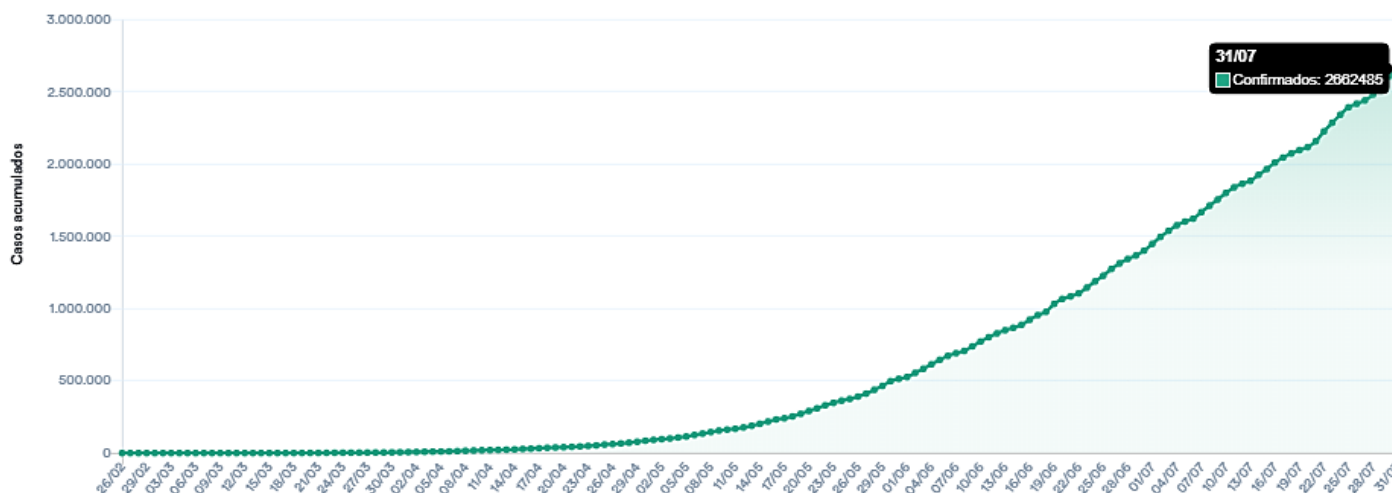
Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

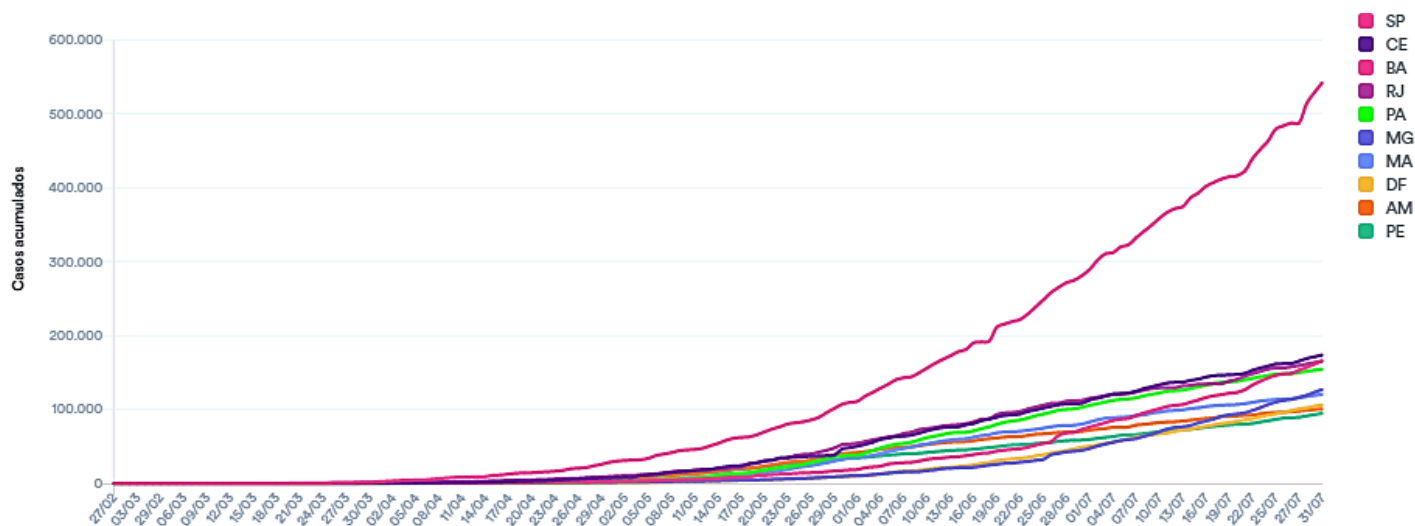
Serviço de Gestão da Qualidade

Figura 5. Casos acumulados de COVID-19 por data, no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 31 de julho de 2020.

Figura 6. Casos acumulados de COVID-19 nos Estados Brasileiros, por Data.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 31 de julho de 2020.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira
Gisela da Mota Leitão
Tâmela B. M. da Silva

Bruna M. Guedes
Leili Mara M. da Cunha
Yasmim de A. M. Jeronimo

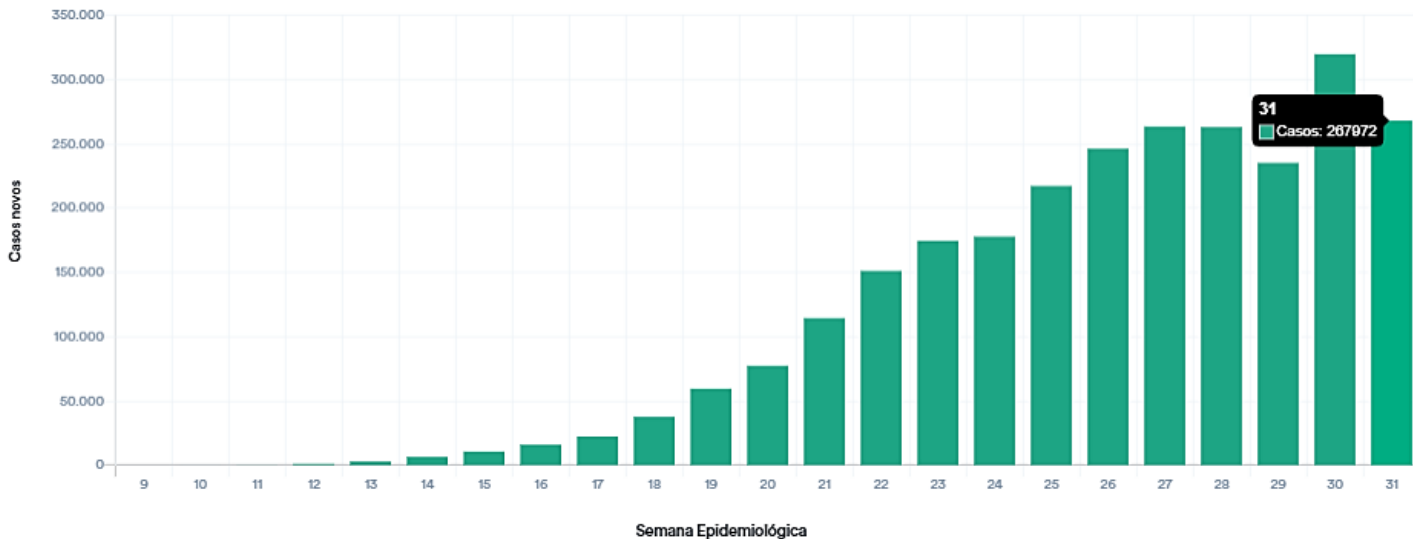
Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

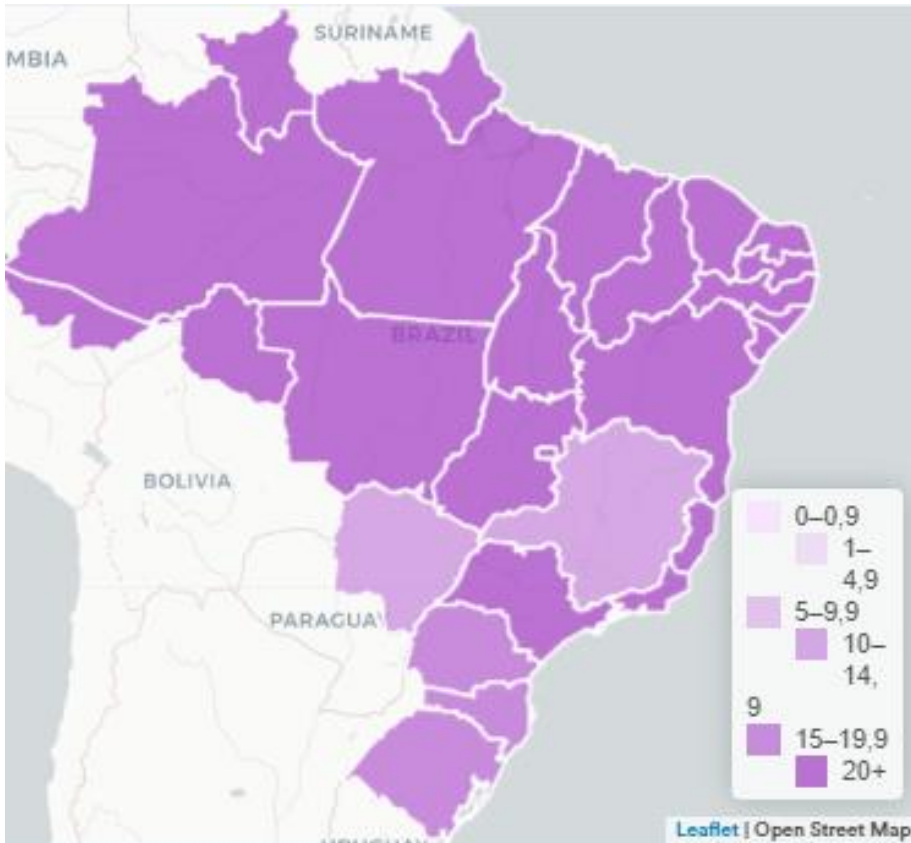
Serviço de Gestão da
Qualidade

Figura 7. Casos confirmados de COVID-19 no Brasil, por semana epidemiológica.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 31 de julho de 2020.

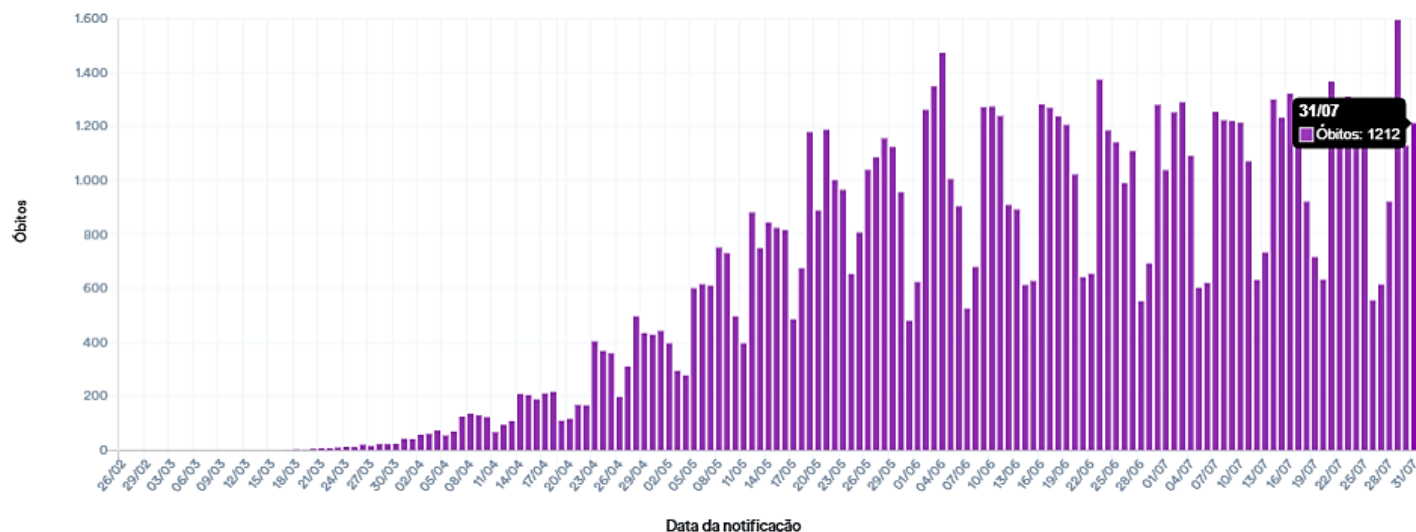
Figura 8. Coeficiente de Mortalidade por COVID-19, por Unidade Federativa.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 31 de julho de 2020.

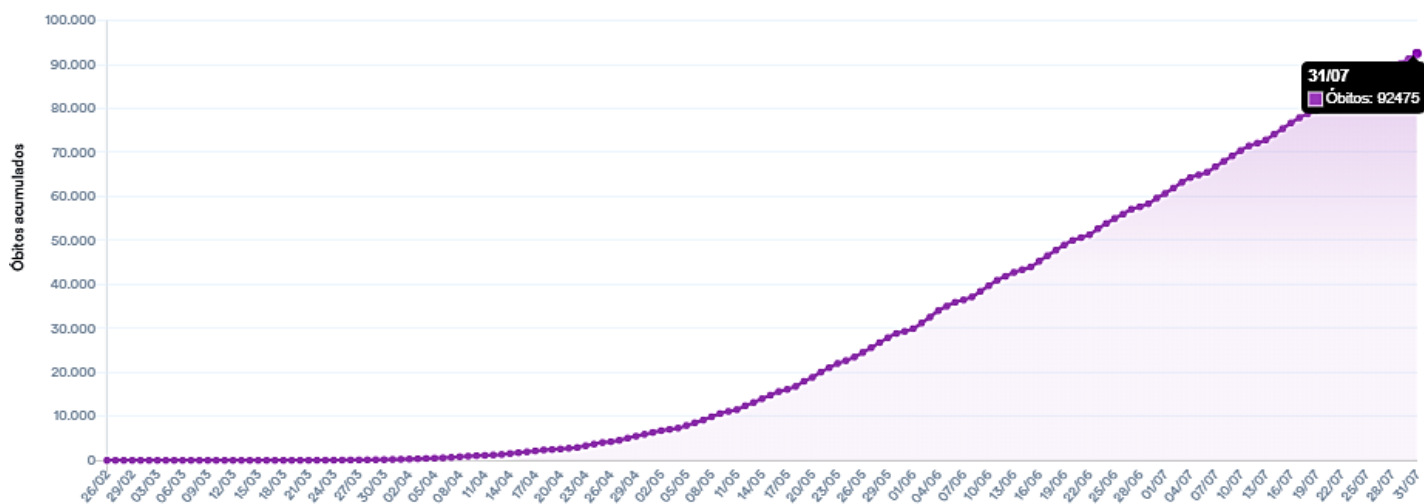
Elaboração: Ana Rita R. dos S. de Oliveira Gisela da Mota Leitão Tâmela B. M. da Silva	Bruna M. Guedes Leili Mara M. da Cunha Yasmim de A. M. Jeronimo	Revisão: Márcia Amaral Dal Sasso	Divulgação: Serviço de Gestão da Qualidade
---	---	--	--

Figura 9. Óbitos de COVID-19 por data, no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 31 de julho de 2020.

Figura 10. Óbitos acumulados de COVID-19 por data, no Brasil.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 31 de julho de 2020.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira
Gisela da Mota Leitão
Tâmela B. M. da Silva

Bruna M. Guedes
Leili Mara M. da Cunha
Yasmim de A. M. Jeronimo

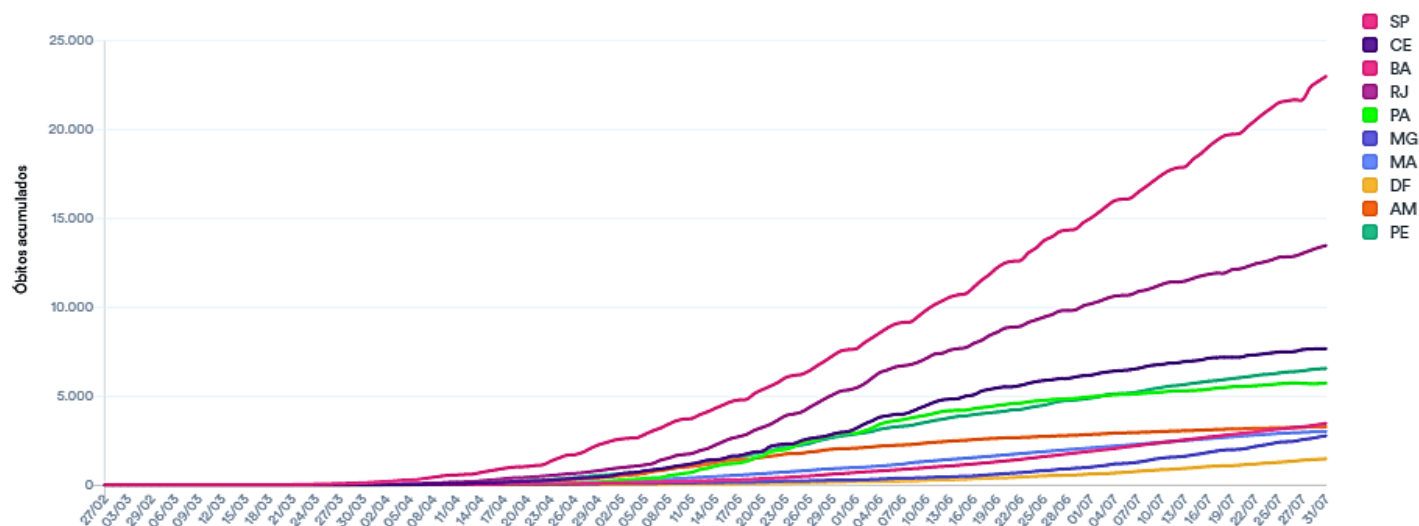
Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

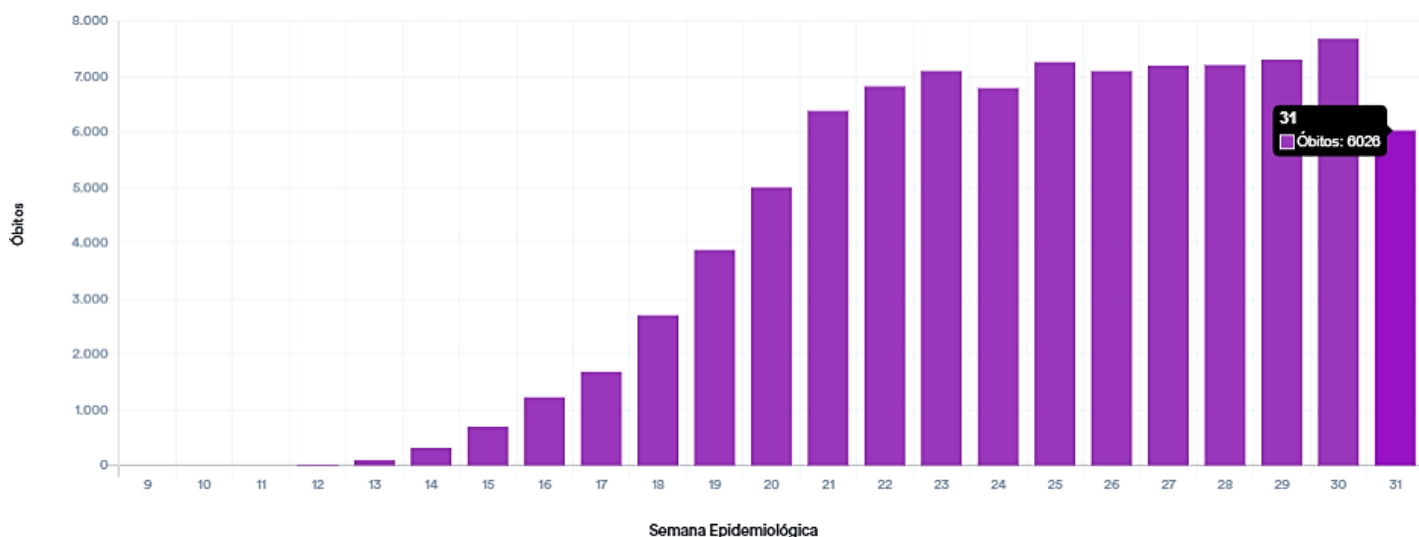
Serviço de Gestão da
Qualidade

Figura 11. Óbitos acumulados de COVID-19 nos Estados Brasileiros, por Data.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 31 de julho de 2020.

Figura 12. Óbitos de COVID-19 no Brasil, por semana epidemiológica.



Fonte: Ministério da Saúde, Dados disponíveis em 31 de julho de 2020.

Referências:

1. World Health Organization (WHO). Coronavirus disease 2019 (COVID-19). Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200731-covid-19-sitrep-193.pdf?sfvrsn=42a0221d_2 Acesso em 31.07.2020.
2. Ministério da Saúde. **Painel Coronavírus**. Disponível em: covid.saude.gov.br. Acesso em 31.07.2020.
3. Serviço de Gestão da Qualidade/Coordenadoria de Gestão da Clínica/Diretoria de Atenção à Saúde/Ebserh. **Aplicativo de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares –Vigihosp**. Disponível em: <http://sig.ebserh.gov.br/>. Acesso em 31.07.2020.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira
Gisela da Mota Leitão
Tâmela B. M. da Silva

Bruna M. Guedes
Leili Mara M. da Cunha
Yasmim de A. M. Jeronimo

Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da Qualidade

Quadro 1 – Definições de Casos Operacionais

CASOS SUSPEITOS DE COVID-19	Definição 1 – SÍNDROME GRIPAL (SG): Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos. • Em crianças: além dos itens anteriores considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico. • Em idosos: deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência. Na suspeita de COVID-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes. Definição 2 - SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG): Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto. • Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência; • Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.
CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19	POR CRITÉRIO CLÍNICO: Caso de SG ou SRAG com confirmação clínica associado a anosmia (disfunção olfativa) OU ageusia (disfunção gustatória) aguda sem outra causa pregressa. POR CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: Caso de SG ou SRAG com histórico de contato próximo ou domiciliar, nos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais e sintomas com caso confirmado para COVID-19. POR CRITÉRIO CLÍNICO-IMAGEM: Caso de SG ou SRAG ou óbito por SRAG que não foi possível confirmar por critério laboratorial E que apresente pelo menos uma (1) das seguintes alterações tomográficas: • OPACIDADE EM VIDRO FOSCO periférico, bilateral, com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"), OU • OPACIDADE EM VIDRO FOSCO multifocal de morfologia arredondada com ou sem consolidação ou linhas intralobulares visíveis ("pavimentação"), OU • SINAL DE HALO REVERSO ou outros achados de pneumonia em organização (observados posteriormente na doença). Observação: segundo o Colégio Brasileiro de Radiologia, quando houver indicação de tomografia, o protocolo é de uma Tomografia Computadorizada de Alta Resolução (TCAR), se possível com protocolo de baixa dose. O uso de meio de contraste endovenoso, em geral, não está indicado, sendo reservado para situações específicas a serem determinadas pelo radiologista. POR CRITÉRIO LABORATORIAL: Caso de SG ou SRAG com teste de: • BIOLOGIA MOLECULAR: resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT-PCR em tempo real. • IMUNOLÓGICO: resultado REAGENTE para IgM, IgA e/ou IgG* realizado pelos seguintes métodos: ○ Ensaio imunoenzimático (Enzyme-Linked Immunosorbent Assay - ELISA); ○ Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos; ○ Imunoensaio por Eletroquimioluminescência (ECLIA), • PESQUISA DE ANTÍGENO: resultado REAGENTE para SARS-CoV-2 pelo método de Imunocromatografia para detecção de antígeno. Observação: *Considerar o resultado IgG reagente como critério laboratorial confirmatório somente em indivíduos sem diagnóstico laboratorial anterior para COVID-19. POR CRITÉRIO LABORATORIAL EM INDIVÍDUO ASSINTOMÁTICO

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira
Gisela da Mota Leitão
Tâmela B. M. da Silva

Bruna M. Guedes
Leili Mara M. da Cunha
Yasmim de A. M. Jeronimo

Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da Qualidade

	Indivíduo ASSINTOMÁTICO com resultado de exame: • BIOLOGIA MOLECULAR: resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2 realizado pelo método RT-PCR em tempo real. • IMUNOLÓGICO: resultado REAGENTE para IgM e/ou IgA realizado pelos seguintes métodos: ○ Ensaio imunoenzimático (Enzyme-Linked Immunosorbent Assay - ELISA); ○ Imunocromatografia (teste rápido) para detecção de anticorpos.
CASO DE SG DESCARTADO PARA COVID-19	Caso de SG para o qual houve identificação de outro agente etiológico confirmada por método laboratorial específico, excluindo-se a possibilidade de uma co-infecção, OU confirmação por causa não infecciosa, atestada pelo médico responsável. Observações: • Ressalta-se que um exame negativo para COVID-19 isoladamente não é suficiente para descartar um caso para COVID-19. • O registro de casos descartados de SG para COVID-19 deve ser feito no e-SUS notifica.

Fonte: Ministério da Saúde

Quadro 2 – Notificação e registro

O que notificar?	Casos de SG e de SRAG hospitalizado ou óbito por SRAG, independente da hospitalização, que atendam a definição de caso.
Quando notificar?	Devem ser notificados dentro do prazo de 24 horas a partir da suspeita inicial.
Como notificar?	Na Atenção Primária e nas demais unidades de saúde (clínicas, consultórios, pronto atendimento, etc.): Casos de SG devem ser notificados por meio do sistema e-SUS VE www.notifica.saude.gov.br • Nas Unidades de Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal: Casos de SG devem seguir os fluxos já estabelecidos para a vigilância da influenza e outros vírus respiratórios, devendo ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/ • Nos hospitais: Casos de SRAG hospitalizados devem ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/ • Óbitos por SRAG independente de internação: devem ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/
Quem deve notificar?	Profissionais e instituições de saúde do setor público ou privado, em todo o território nacional.
Por que notificar?	A COVID-19 é uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), segundo anexo II do Regulamento Sanitário Internacional, portanto, um evento de saúde pública de notificação imediata, como determina a Portaria de Consolidação Nº 04, anexo V, capítulo I, seção I (http://j.mp/portariadeconsolidacao4ms).

Fonte: Ministério da Saúde

Elaboração: Ana Rita R. dos S. de Oliveira Gisela da Mota Leitão Tâmela B. M. da Silva	Bruna M. Guedes Leili Mara M. da Cunha Yasmim de A. M. Jeronimo	Revisão: Márcia Amaral Dal Sasso	Divulgação: Serviço de Gestão da Qualidade
--	--	--	--

Atualizações:

Transmissão de SARS-CoV-2: implicações para precauções de prevenção de infecção. Informe Científico, 09 de julho de 2020

Fonte: OMS

<https://www.who.int/publications/i/item/modes-of-transmission-of-virus-causing-covid-19-implications-for-ipc-precaution-recommendations>

Recomendação sobre o uso de ivermectina no tratamento de COVID-19, 22 de junho de 2020

Fonte: OPAS/OMS

https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52462/OPASIMSCDECOVID-19200033_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Orientações do Ministério da Saúde para Manejo de Pacientes com COVID-19

Fonte: Ministério da Saúde

<https://saude.gov.br/images/pdf/2020/June/17/Covid19-Orienta---esManejoPacientes.pdf>

Critérios para alta de pacientes com COVID-19 do isolamento. Informe Científico, 17 de junho de 2020

Fonte: OPAS/OMS

<https://iris.paho.org/handle/10665.2/52318>

Manutenção de serviços essenciais de saúde: orientação operacional para o contexto COVID-19

Fonte: OMS

<https://www.who.int/publications/i/item/covid-19-operational-guidance-for-maintaining-essential-health-services-during-an-outbreak>

Uso de imagem torácica no COVID-19. Um guia rápido

Este guia de aconselhamento rápido examina as evidências e faz recomendações para o uso de imagens no tórax em cuidados agudos de pacientes adultos com suspeita, provável ou confirmada de COVID-19.

Fonte: OMS

<https://www.who.int/publications-detail-redirect/use-of-chest-imaging-in-covid-19>

DIRETRIZES PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA COVID-19. 07 de maio de 2020.

Fonte: Ministério da Saúde

<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/08/Diretriz-Covid19-v4-07-05.20h05m.pdf>

Orientações aos trabalhadores dos serviços de saúde – Saúde mental de atenção psicossocial na pandemia da COVID-19

Os trabalhadores da saúde são os recursos mais preciosos a serem preservados e a receber suporte durante e após uma pandemia. E, de acordo com a Organização das Nações Unidas, é fundamental que a saúde mental desses trabalhadores dos serviços de saúde seja garantida.

https://www.fiocruzbrasil.org.br/wp-content/uploads/2020/06/cartilha_trabalhadores_saude.pdf

Abordagem da criança crítica suspeita de COVID-19

<https://www.youtube.com/watch?v=Yp5MgvT31QU&feature=youtu.be>

Ventilação mecânica em pacientes pediátricos com COVID-19

<https://www.youtube.com/watch?v=sVDKOYOOH1Q&feature=youtu.be>

Protocolo de intubação de pacientes pediátricos com suspeita ou confirmação de COVID-19

<https://www.youtube.com/watch?v=CSgfbSmvkk4>

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Ana Rita R. dos S. de Oliveira	Bruna M. Guedes	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade
Gisela da Mota Leitão	Leili Mara M. da Cunha		
Tâmela B. M. da Silva	Yasmim de A. M. Jeronimo		

Uso correto de EPI nas urgências e hospitais

<https://www.youtube.com/watch?v=YRnO7fYKUgk&feature=youtu.be>

Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) no ambiente pré-hospitalar e hospitalar

<https://www.youtube.com/watch?v=7EuRkfMsbSc>

Aula complementar de atualização: Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) no ambiente pré-hospitalar

https://www.youtube.com/watch?v=Cha2U_2ahDk&feature=youtu.be

Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Terapia Intensiva

<https://www.youtube.com/watch?v=rkOFajS7jZY>

Quais são as diferentes manifestações clínicas?

<https://www.youtube.com/watch?v=ds7X-l9XC7U&feature=youtu.be>

Suporte ventilatório: uso de métodos não invasivos

<https://www.youtube.com/watch?v=sxRcZygK7EU&feature=youtu.be>

Manual saúde mental e COVID-19

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/29/Manual-Sa--de-Mental-e-COVID-19.pdf>

Emergência Psiquiátrica em tempos de pandemia

<https://www.youtube.com/watch?v=IMW7f9wlrQU&feature=youtu.be>

Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais.

Fonte: Ministério da Saúde

<https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/16/01-recomendacoes-de-protecao.pdf>

Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019.

Fonte: Ministério da Saúde

<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/GuiaDeVigiEp-final.pdf>

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo Novo coronavírus (SARS-CoV-2), atualizada em 08/05/2020.

Fonte: Anvisa

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 06/2020. Orientações para a prevenção e o controle das infecções pelo Novo Coronavírus (SARS-COV-2) em procedimentos cirúrgicos

Fonte: Anvisa

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas/item/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-n-06-2021>

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 07/2020 Orientações para a prevenção da transmissão de COVID-19 dentro dos serviços de saúde.

Fonte: Anvisa

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Ana Rita R. dos S. de Oliveira	Bruna M. Guedes	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade
Gisela da Mota Leitão	Leili Mara M. da Cunha		
Tâmela B. M. da Silva	Yasmim de A. M. Jeronimo		

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+-GIMS-GGTES-ANVISA+N%C2%BA+07-2020/f487f506-1eba-451f-bccd-06b8f1b0fed6>

Atenção à saúde do Recém-Nascido no Contexto da Infecção pelo Novo Coronavírus (nota técnica)

Fonte: Ministério da Saúde

<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/notatecnicaamamentacao92020DAPESSAPSMS03abr2020COVID-19.pdf>

Atenção às Gestantes no Contexto da Infecção Causada pelo Novo Coronavírus (nota técnica).

Fonte: Ministério da Saúde

<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/notatecnicagestantes72020COCAMCGCIVIDAPESSAPSMS03abr2020COVID-19.pdf>

Cursos

Webconferência: Orientações, Estudos e Protocolos para Tratamento Precoce da Covid-19

Apresentação dos protocolos para tratamento do COVID-19 e seus resultados clínicos

Fonte: Ministério da Saúde

<https://www.youtube.com/watch?v=aWX-HFqjxWQ>

Doenças ocasionadas por vírus respiratórios emergentes, incluindo o COVID-19

Os coronavírus são uma grande família de vírus que causam doenças que variam desde o resfriado comum até doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). Um novo coronavírus (COVID-19) foi identificado em 2019 em Wuhan, China. **Fonte:** UNASUS

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46164>

Manejo clínico da COVID-19 na Atenção Especializada

O curso oferece a oportunidade de rever as recomendações que compõem o Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) e outros documentos oficiais relevantes sobre manejo clínico de síndromes gripais com ênfase nos níveis de Atenção Secundária e Terciária à Saúde. A decisão de realizar o manejo clínico adequado deve ter como marcos referenciais os documentos oficiais preconizados pelo Ministério da Saúde

Fonte: UNASUS

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46172>

Medidas de proteção no manejo da COVID-19 na Atenção Especializada. O Curso aborda a identificação e a extensão da transmissão da infecção pelo novo coronavírus, assim como o reconhecimento de seus fatores de risco entre os profissionais da saúde. Orienta sobre o uso correto de Equipamento de Proteção Individual (EPI) no atendimento de casos relacionados à COVID-19, identificação dos procedimentos de desinfecção e reconhecimento da infecção relacionada ao novo Coronavírus na assistência à saúde no âmbito da Atenção Especializada, entre outros.

Fonte: AVASUS

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46163>

Orientações sobre a COVID-19 na Atenção Especializada. Entre os objetivos do curso estão: diferenciar as fases epidemiológicas da COVID-19; identificar as definições operacionais de casos; reconhecer a sintomatologia de pacientes com COVID-19; compreender detalhadamente as orientações sobre isolamento domiciliar, entre outras.

Fonte: AVASUS

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46162>

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Ana Rita R. dos S. de Oliveira	Bruna M. Guedes	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade
Gisela da Mota Leitão	Leili Mara M. da Cunha		
Tâmela B. M. da Silva	Yasmim de A. M. Jeronimo		

Prevenção e controle de infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus (COVID-19). O curso fornece informações sobre o que os serviços de saúde devem fazer para estar preparados para responder no caso de surgimento de um vírus respiratório, como o novo coronavírus. Como identificar um caso e como aplicar adequadamente as medidas de prevenção e controle para garantir que não resultem em mais infecções entre os profissionais de saúde e pacientes. O curso foi produzido pela Organização Mundial da Saúde e traduzido para o português pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e está sendo ofertado e certificado pela Fiocruz Brasília.

Fonte: AVASUS

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46170>

Vírus respiratórios emergentes, incluindo o COVID-19. Este curso fornece uma introdução geral ao COVID-19 e vírus respiratórios emergentes. O curso destina-se aos profissionais de saúde pública, gerentes de incidentes e pessoas que trabalham para as Nações Unidas, organizações internacionais e ONGs, além da população em geral.

Fonte: AVASUS

<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=320>

Ventilação Mecânica Básica. Existem diversos modos ventilatórios convencionais, sendo extremamente importante o entendimento de cada um deles, assim como os cuidados necessários durante a prática, a fim de minimizar riscos enquanto estratégia de tratamento.

Fonte: Albert Einstein

https://ensino.einstein.br/ventilacao_mecanica_basica_p3155/p

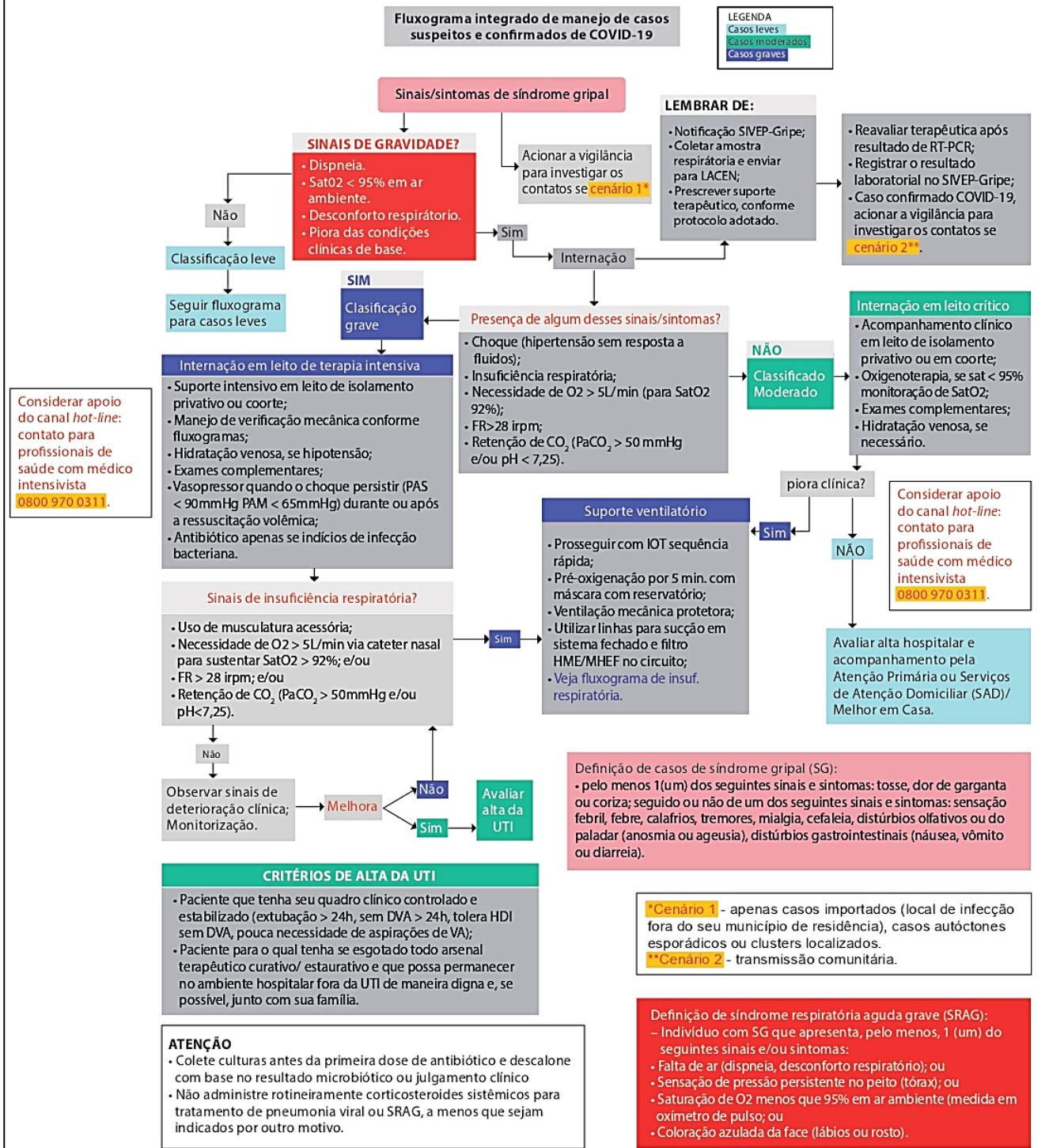
Uso Correto das EPI pela Equipe Assistencial. O curso online gratuito aborda o uso correto dos EPI pela equipe assistencial, formas de identificação dos tipos de precaução, uso de EPI específicos para cada forma de precaução, maneiras de descarte e utilização dos EPI para cada tipo de situação, além das orientações de higiene para o profissional da saúde nos tipos de precaução abordados.

Fonte: Albert Einstein

https://ensino.einstein.br/uso_correto_das_epis_pela_equipe_assistenci_p3147/p

Elaboração:		Revisão:	Divulgação:
Ana Rita R. dos S. de Oliveira	Bruna M. Guedes	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade
Gisela da Mota Leitão	Leili Mara M. da Cunha		
Tâmela B. M. da Silva	Yasmim de A. M. Jeronimo		

CORONAVÍRUS COVID-19



Fonte: Ministério da Saúde, 2020.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira
 Gisela da Mota Leitão
 Tâmelá B. M. da Silva

Bruna M. Guedes
 Leili Mara M. da Cunha
 Yasmim de A. M. Jeronimo

Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da Qualidade



OPAS



2020
Global Hand Hygiene
Campaign

**SAVE LIVES
CLEAN YOUR HANDS**



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária



**MINISTÉRIO DA
SAÚDE**



**PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
E ATENÇÃO OBSTÉTRICA**

O CUIDADO SEGURO — ESTÁ EM SUAS — MÃOS

#ApoioProfissionaisEnfermagemAtençãoObstétrica
#HigieneDasMãos
#PrevençãoDeInfecção

© WHO 2020. Some rights reserved. This work is available under the CC-BY-NC-SA 3.0 IGO license.

Fonte: Anvisa, 2020.

Elaboração:

Ana Rita R. dos S. de Oliveira
Gisela da Mota Leitão
Tâmela B. M. da Silva

Bruna M. Guedes
Leili Mara M. da Cunha
Yasmim de A. M. Jeronimo

Revisão:

Márcia Amaral Dal Sasso

Divulgação:

Serviço de Gestão da
Qualidade



Fonte: OPAS/OMS, 2020.

Elaboração: Ana Rita R. dos S. de Oliveira Gisela da Mota Leitão Tâmela B. M. da Silva	Bruna M. Guedes Leili Mara M. da Cunha Yasmim de A. M. Jeronimo	Revisão: Márcia Amaral Dal Sasso	Divulgação: Serviço de Gestão da Qualidade
--	--	--	--

O “Vigilância em Foco”

Este informativo é elaborado pelo Serviço de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente da Coordenadoria de Gestão da Clínica da Diretoria de Atenção à Saúde da EBSERH, e tem como objetivo informar as Filiais EBSERH sobre as principais novidades acerca dos temas segurança do paciente, vigilância e qualidade em saúde, especialmente os marcos regulatórios e os resultados das notificações no Vigihosp de doenças e agravos em saúde, fármaco e tecnovigilância, além da vigilância de saneantes, hemovigilância e vigilância dos processos assistenciais.

Esta publicação continua convidando a todos para a ação a partir da informação, visando a segurança dos pacientes de nossa Rede EBSERH.

Esperamos que o “Vigilância em Foco” seja amplamente divulgado na sua instituição, a fim de que as informações nele contidas possam ser convertidas em ações baseadas nas melhores práticas, promovendo e difundindo cada vez mais a qualidade em nossa Rede.

Serviço de Gestão da Qualidade

Coordenadoria de Gestão da Clínica
Diretoria de Atenção à Saúde

Elaboração:	Revisão:	Divulgação:
Ana Rita R. dos S. de Oliveira Gisela da Mota Leitão Tâmela B. M. da Silva	Bruna M. Guedes Leili Mara M. da Cunha Yasmim de A. M. Jeronimo	Márcia Amaral Dal Sasso Serviço de Gestão da Qualidade